



COMANDO DA AERONÁUTICA
GABARITO OFICIAL
APÓS ANÁLISE DE RECURSOS

CONCURSO: IE/EA CAMAR/CADAR/CA FAR 2009

CARGO: OTORRINOLARINGOLOGIA (ORL)

VERSÃO: A

01	D	Confirma-se a resposta através do trecho a seguir: "A corrida contra ele se dá em todas as esferas, a começar pelo esporte. Em cada olimpíada busca-se superar todos os tempos anteriores, especialmente na clássica corrida dos cem metros. Os carros devem ser cada vez mais velozes, os aviões e os foguetes têm que superar a velocidade da geração anterior. No agronegócio se utilizam promotores químicos de crescimento para encurtar o tempo e lucrar mais. A internet é de altíssima fluidez e sem cabos, pois, para ganhar tempo, tudo é feito via satélite E a aceleração atingiu especialmente as bolsas. Quanto mais rapidamente se transferem capitais de um mercado para outro, acompanhando o fuso horário, mais se pode ganhar."
02	C	A metáfora é: Tempo é dinheiro, já que metáfora é a comparação implícita que se faz entre dois elementos, ou seja, tempo e dinheiro. Ao dizer que tempo é dinheiro, está sendo feita a comparação entre tempo e dinheiro, que o tempo vale como o dinheiro, tem o mesmo valor que o dinheiro.
03	D	Aspecto negativo: "No agronegócio se utilizam promotores químicos de crescimento para encurtar o tempo e lucrar mais. A internet é de altíssima fluidez e sem cabos, pois, para ganhar tempo, tudo é feito via satélite E a aceleração atingiu especialmente as bolsas." "Por outro lado produz um impacto sobre a natureza que possui seus tempos e ciclos. O impacto não é menor sobre as mentes das pessoas que se sentem atordoadas, particularmente as mais idosas, perdendo os parâmetros de orientação e de análise daquilo que está ocorrendo no mundo e com elas mesmas." Aspecto positivo: "Logicamente, em todo esse processo há um elemento libertador pois o tempo foi, em grande parte, vivenciado como servidão. Não podemos detê-lo."
04	A	O formato do texto é uma confirmação de que não se trata de um manual de instruções e sim de um texto de opinião.
05	B	A conjunção "pois", tem o mesmo valor de significado na frase da expressão " já que" introduzindo uma causa.
06	A	Em "o grande..." o "o" destacado é um artigo que determina o substantivo desafio acompanhado do também determinante adjetivo "grande".
07	D	A resposta do gabarito confirma-se analisando o contexto: "O tempo natural do crescimento de uma árvore gigante pode demorar 50 anos. O tempo tecnológico de sua derrubada com a motosserra pode durar apenas 5 minutos." Desta forma percebemos que o primeiro tempo é o tempo natural e o segundo, o tempo tecnológico.
08	A	O prefixo i (com variação para ir) tem o valor de significado de negação, assim como nas palavras ilegal, ilícito, imutável. Ou seja, significam: não é legal, não é lícito, não é mutável.
09	B	Em abraçaste-os, o pronome oblíquo (objeto direto) refere-se à "homens e mulheres" o que torna correto o uso do mesmo no masculino plural.
10	B	O uso da crase está totalmente ligado à regência, seja nominal ou verbal, diz-se daquele que é alérgico a alguma coisa. Portanto o que temos aí é a fusão da preposição exigida pela expressão "são alérgicos" (a) com o artigo feminino que antecede o substantivo "qualidade".
11	C	O fato de ser informativo está ligado à fonte " revista ciência hoje", revista de conteúdo científico. Além do próprio formato do texto. O nível de conhecimento superior ao do senso comum dá-se ao fato de informações científicas comprovadas como: "Entretanto, os relógios continuam marcando o tempo da mesma forma: fisicamente, o tempo não está sendo alterado."
12	C	Os verbos apresentados no enunciado estão na primeira pessoa do plural o que inclui o autor no discurso.
13	D	"Está relacionada com" O que está é um fato ligado pela expressão em destaque a outro fato, que é o "com que", ou seja, a sensação... com o estilo de vida.

14	C	O termo "sem" foi substituído pela expressão " em que não há" cujo significado é o mesmo no contexto.
15	B	As palavras "urgente" e " não há tempo a perder" demonstram esta ansiedade.
16	A	Na voz passiva, o objeto direto torna-se o agente da passiva, e o que era sujeito é introduzido pela preposição por + (os, as, o, a).
17	C	vêm : Acentuam-se os hiatos formados por ee, oo.
18	*	QUESTÃO ANULADA
19	A	No estudo das orações coordenadas temo a classificação das conjunções , entre elas o "e", que neste caso dá idéia de soma, soma de duas situações: estilo de vida e percepção...
20	A	A regra indicada pelo gabarito como correta consta na gramática nas regras de pontuação referentes ao uso do travessão, as outras são regras de outras sinais da pontuação, ou até mesmo do travessão (como o diálogo) mas não temos , neste caso, uma fala; o que elimina a presença de um diálogo.
21	B	Como reações adversas mais graves do uso da gentamicina, existem relatos de depressão respiratória, edema de laringe, paralisia vestibular e surdez parcial reversível ou irreversível.
22	B	Sinusite aguda: o início pode ser lento ou súbito. Nas formas leves de sinusite, as manifestações iniciais de infecção de vias aéreas superiores passam a se prolongar por mais de 10 dias ou, após período de melhora clínica, há persistência ou retorno dos sintomas nasais (obstrução e secreção nasal purulenta). Esse quadro pode ser acompanhado de halitose. Costuma haver tosse diurna, com piora à noite. Em alguns casos, pode ocorrer febre.
23	B	Os microorganismo mais freqüentes na otite média aguda são os mesmos encontrados nas afecções do trato respiratório. <i>Streptococcus pneumoiae</i> , <i>Haemophilus influenzae</i> , <i>Streptococcus</i> do grupo A, <i>Moraxella catarrhalis</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> . A otite media aguda em lactente deve ser tratada pensando no perfil microbiológico conhecido (<i>Haemophilus influenzae</i> e <i>Streptococcus pneumoiae</i>).
24	B	Um terço das crianças é portadora assintomática do pneumococo (<i>Streptococcus pneumoiae</i>) na rinofaringe, e a transição de seu estado comensal para patogênico o torna um dos principais agentes etiológicos da otite média em humanos. Aventa-se a possibilidade de o pneumococo aderir às células epiteliais respiratórias da mucosa da orelha média através do receptor para fator ativador de plaquetas. A partir dessa adesão, ocorre o processo inflamatório da otite média, desencadeado pelos componentes da parede celular bacteriana ¹⁸ .
25	A	Os papilomas de vias respiratórias são tumores benignos, de caráter recorrente e progressivo, induzidos por vírus. Sua etiologia está relacionada com infecções por papilloma virus humano.
26	A	Nódulos, pólipos: são tumores benignos das cordas vocais, e podem se originar do mau uso da voz.
27	B	Teste de Rinne ou prova de Rinne é um exame clínico realizado para avaliar a audição. Ele compara a percepção dos sons transmitidos pelo ar ou através da condução óssea através do osso temporal (p. mastóide). Desta maneira, pode-se rapidamente suspeitar se uma pessoa tem perda auditiva condutiva.
28	D	Hipoacusia de Transmissão: existe obstáculo à propagação da onda sonora a nível do ouvido externo e/ou médio. Audiometria: condução aérea diminuída, condução óssea normal.
29	B	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
30	C	escarlatina é uma doença infecciosa causada pelo estreptococo beta hemolítico do grupo A (<i>Streptococcus pyogenes</i>), que atinge principalmente as crianças, em sua maioria meninos.
31	D	Sinusite aguda em criança pode apresentar sintomas típicos, como congestão e secreção nasal, tosse, febre e dor facial, sendo principalmente a tosse.
32	A	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
33	D	Denomina-se oto-hematoma o acúmulo de sangue entre a cartilagem da orelha do terço superior do pavilhão auricular e a pele.
34	A	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
35	C	A irrigação do ouvido interno é feita através da artéria cerebelar anterior superior em particular da artéria labiríntica e seus capilares.
36	A	Etiologia da laringite estridulosa: espasmo dos músculos adutores da laringe.

37	C	É uma doença infecciosa grave, invasiva e necrosante, que se inicia no meato acústico externo podendo progredir para região parotídea, mastóide, orelha média e base do crânio. Acomete principalmente idosos, diabéticos e imunodeprimidos. O principal agente etiológico é a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .
38	B	As complicações graves da otite media aguda abarcam as infecções do osso circundante (mastoidite ou petrosite), a infecção dos canais semicirculares (labirintite), a paralisia facial, a perda de audição, a inflamação da membrana que reveste o cérebro (meningite) e os abscessos cerebrais. Os sintomas de complicação são dor de cabeça, uma profunda e repentina perda de audição, vertigem, calafrios e febre.
39	B	A presbiacusia não deve ser interpretada como comprometimento apenas do osso temporal, mas também das vias auditivas e do córtex cerebral. Vale lembrar que com o envelhecimento o labirinto posterior também é afetado. Há degeneração do plexo nervoso sacular e de seu neuroepitélio, com perda de otólitos saculares e, em menor grau, dos otólitos utriculares.
40	A	Também chamada de laringite viral, crupe, laringotraqueite e laringotraqueobronquite viral; É uma patologia que acomete a laringe podendo ser fatal, decorrente do edema das Vias respiratórias; Daí a importância do clínico saber identificá-la e tratá-la de forma adequada. É uma inflamação da porção subglótica da laringe, que ocorre durante uma infecção por vírus respiratórios. A congestão e edema dessa região acarretam um grau variável de obstrução da via aérea. Pode evoluir acometendo traquéia, brônquios e bronquíolos. O herpes vírus não é considerado um agente etiológico da laringotraqueíte.
41	A	A otite média aguda é uma infecção bacteriana ou viral do ouvido médio. Comumente, ele é uma complicação de um resfriado comum. Os vírus ou as bactérias originários da garganta podem atingir o ouvido médio através da tuba auditiva ou, ocasionalmente, através da corrente sanguínea. Normalmente, a otite viral média é seguida por uma otite média bacteriana.
42	*	QUESTÃO ANULADA.
43	B	A epiglote é uma infecção grave da epiglote, que pode evoluir muito rapidamente, obstruir a respiração e provocar a morte. A epiglote é a estrutura que fecha a entrada da laringe e a traqueia durante a ação de engolir. Uma infecção da epiglote é quase sempre provocada pela bactéria <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B. Muito raramente as bactérias estreptococos são as responsáveis, sobretudo nas crianças mais velhas e nos adultos. A epiglote é muito frequente em crianças de 2 a 5 anos. É rara em crianças com menos de 2 anos, mas pode afetar pessoas de qualquer idade, incluindo os adultos.
44	A	Nódulos nas cordas vocais são geralmente formados pelo trauma fonatório decorrente de condições de abuso ou mau uso da voz. Como característica, os nódulos vocais são na sua maioria bilaterais, ou seja, estão presentes em ambas as pregas vocais.
45	D	Um abscesso retrofaríngeo é uma infecção dos gânglios linfáticos localizados na parte posterior da garganta. O abscesso retrofaríngeo é raro nos adultos, pois os gânglios linfáticos da parte posterior da garganta desaparecem quando a criança se torna maior, se bem que os adultos podem sofrer de outros abscessos do pescoço e da garganta. A tonsilite bacteriana aguda é a causa mais importante de sangramento espontâneo nos dias atuais, com uma incidência 1,1%.
46	B	O nariz externo é uma estrutura de forma piramidal, com base interior formada por tecidos ósseos, cartilagosos e conjuntivos recobertos por pele e seus anexos. A porção óssea é formada superiormente pelos ossos próprios do nariz, lateralmente pelos processos frontais da maxila e inferiormente pela abertura piriforme da maxila e pré-maxila. As estruturas cartilaginosa e conjuntiva completam a forma piramidal dos terços médios e inferiores com os pares de cartilagens laterais superiores, cartilagens laterais inferiores e cartilagens sesamóides.
47	C	A artéria maxilar é uma artéria que vasculariza as estruturas profundas da face. É a maior dos dois ramos terminais da artéria carótida externa, surge atrás do pescoço e da mandíbula, e é no princípio envolvida na substância da glândula parótida; passa adiante entre o ramus da mandíbula e o ligamento esfenomandibular, e então corre, superficial ou fundamente ao músculo pterigóide lateral, para a fossa ptériogopalatina. Vasculariza as estruturas profundas da face, e pode ser dividida em mandibular, pterigóide, e porções ptériogopalatinas. Os seus ramos incluem: Artéria auricular profunda; Artéria timpânica anterior; Artéria meníngea média; Artéria alveolar inferior que só se ramifica antes de entrar no forame mandibular e a Artéria meníngea acessória.
48	C	O sulco vocal é uma lesão em forma de fenda ou depressão longitudinal na prega vocal que se dispõe paralelamente à sua borda livre. Essa lesão pode se estender ao longo de todo o comprimento da parte membranosa da prega ou estar limitada a uma parte, variando em extensão e profundidade. A etiologia dos sulcos não está completamente esclarecida. Alguns acreditam ser o sulco de origem congênita, enquanto outros, de origem adquirida. A primeira

		hipótese baseia-se principalmente no fato de que outras lesões, como cisto epidermóide e ponte mucosa, estão associadas ao sulco. A origem adquirida do sulco é defendida por alguns autores que se fundamentam no fato de que essa lesão apresenta maior incidência na população geriátrica e geralmente ocorre associada a doenças inflamatórias da laringe, como laringite crônica e pólipos vocais.
49	D	Os tumores não cancerosos podem desenvolver-se no canal auditivo, obstruindo-o e causando acúmulo de cerume e perda auditiva. Esses tumores incluem os cistos sebáceos, os osteomas e os quelóides. O ceruminoma localiza-se no terço externo do canal auditivo e pode disseminar-se. Os carcinomas basocelulares e os epitelióides são cânceres de pele comuns que freqüentemente ocorrem no ouvido externo após a exposição repetida e prolongada à luz solar.
50	C	Dentre todos os tumores de glândula salivar, os localizados na glândula parótida são os mais frequentes ¹ , apresentando, neste estudo, uma taxa de 71,4% e englobando 20% de adenomas pleomórficos.
51	B	Os schwannomas ocorrem mais comumente como tumores do VIII par craniano (neuroma acústico). Quando presentes em regiões extradurais (neste caso, relacionado ao mediastino posterior), apresentam características semelhantes, como caráter benigno e crescimento lento, com sintomatologia devida à compressão de estruturas vizinhas.
52	D	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
53	B	Normalmente a surdez genética é congênita, mas algumas formas surgem e progridem na idade adulta (surdez dependente da idade) até a completa perda da audição. maioria das pesquisas internacionais com relação à surdez congênita indica que 46 a 60% de todos os casos de disacusia são geneticamente determinados. Em 70% dos casos, a surdez é não sindrômica (isolada), podendo apresentar qualquer um dos tipos de herança monogênica.
54	B	Complicações Intracranianas nas sinusopatias podem ocorrer por duas vias: 1 - Tromboflebite retrógrada de veias que interligam os seios da face e o crânio e não apresentam válvulas (v.v. diploicas e comunicantes); 2 - Extensão direta da doença infecciosa através de vias anatômicas, com deiscências (traumáticas ou congênitas), erosão da parede sinusal e forames existentes.
55	C	Ototoxicidade é definida como dano aos sistemas coclear e/ou vestibular resultante de exposição a substâncias químicas. Em relação às alterações cocleares, usualmente o primeiro sintoma é zumbido (geralmente de alta freqüência e contínuo), porém o efeito ototóxico pode ocorrer na ausência dele.
56	D	A perda auditiva relacionada com o trabalho, diferente do trauma acústico, é uma iminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído. Os mecanismos que atuam na lesão da cóclea e produzem a PAIR foram estudados por Lim e Dunn, 1979, explicando fisiopatologicamente que a freqüência mais afetada é 4 kHz, sendo observado o comprometimento inicial em 4 e 6 kHz nos resultados obtidos nas audiometrias ocupacionais.
57	*	QUESTÃO ANULADA.
58	D	O aumento de amígdalas e adenóides são freqüentes causas de obstrução nasal em crianças. O aumento das amígdalas pode ter causas variadas e nem sempre têm indicação cirúrgica.
59	C	Laringomalácia: caracteriza-se por uma imaturidade e flacidez das cartilagens da laringe, o que ocasiona um colapso de sua luz, quando se instala a pressão negativa da inspiração.
60	B	As queixas são relacionadas com a localização do tumor primário, tamanho, velocidade do crescimento tumoral. Massa cervical associada à hipoacusia (presente em um terço dos pacientes) deve chamar a atenção médica, pois tumores da parede lateral da nasofaringe, próximos à tuba auditiva ou particularmente na fosseta de Rosenmüller levam à disfunção tubárea, otite média serosa e perda condutiva.



COMANDO DA AERONÁUTICA
GABARITO OFICIAL
APÓS ANÁLISE DE RECURSOS

CONCURSO: IE/EA CAMAR/CADAR/CAFAR 2009

CARGO: OTORRINOLARINGOLOGIA (ORL)

VERSÃO: B

01	B	A conjunção "pois", tem o mesmo valor de significado na frase da expressão " já que" introduzindo uma causa.
02	A	O formato do texto é uma confirmação de que não se trata de um manual de instruções e sim de um texto de opinião.
03	C	A metáfora é: Tempo é dinheiro, já que metáfora é a comparação implícita que se faz entre dois elementos, ou seja, tempo e dinheiro. Ao dizer que tempo é dinheiro, está sendo feita a comparação entre tempo e dinheiro, que o tempo vale como o dinheiro, tem o mesmo valor que o dinheiro.
04	D	Aspecto negativo: "No agronegócio se utilizam promotores químicos de crescimento para encurtar o tempo e lucrar mais. A internet é de altíssima fluidez e sem cabos, pois, para ganhar tempo, tudo é feito via satélite E a aceleração atingiu especialmente as bolsas." "Por outro lado produz um impacto sobre a natureza que possui seus tempos e ciclos. O impacto não é menor sobre as mentes das pessoas que se sentem atordoadas, particularmente as mais idosas, perdendo os parâmetros de orientação e de análise daquilo que está ocorrendo no mundo e com elas mesmas." Aspecto positivo: "Logicamente, em todo esse processo há um elemento libertador pois o tempo foi, em grande parte, vivenciado como servidão. Não podemos detê-lo."
05	D	Confirma-se a resposta através do trecho a seguir: "A corrida contra ele se dá em todas as esferas, a começar pelo esporte. Em cada olimpíada busca-se superar todos os tempos anteriores, especialmente na clássica corrida dos cem metros. Os carros devem ser cada vez mais velozes, os aviões e os foguetes têm que superar a velocidade da geração anterior. No agronegócio se utilizam promotores químicos de crescimento para encurtar o tempo e lucrar mais. A internet é de altíssima fluidez e sem cabos, pois, para ganhar tempo, tudo é feito via satélite E a aceleração atingiu especialmente as bolsas. Quanto mais rapidamente se transferem capitais de um mercado para outro, acompanhando o fuso horário, mais se pode ganhar."
06	B	O uso da crase está totalmente ligado à regência, seja nominal ou verbal, diz-se daquele que é alérgico a alguma coisa. Portanto o que temos aí é a fusão da preposição exigida pela expressão "são alérgicos" (a) com o artigo feminino que antecede o substantivo "qualidade".
07	B	Em abraçaste-os, o pronome oblíquo (objeto direto) refere-se à "homens e mulheres" o que torna correto o uso do mesmo no masculino plural.
08	D	A resposta do gabarito confirma-se analisando o contexto: "O tempo natural do crescimento de uma árvore gigante pode demorar 50 anos. O tempo tecnológico de sua derrubada com a motosserra pode durar apenas 5 minutos." Desta forma percebemos que o primeiro tempo é o tempo natural e o segundo, o tempo tecnológico.
09	A	O prefixo i (com variação para ir) tem o valor de significado de negação, assim como nas palavras ilegal, ilícito, imutável. Ou seja, significam: não é legal, não é lícito, não é mutável.
10	A	Em "o grande..." o "o" destacado é um artigo que determina o substantivo desafio acompanhado do também determinante adjetivo "grande".
11	B	As palavras "urgente" e " não há tempo a perder" demonstram esta ansiedade.
12	C	O termo "sem" foi substituído pela expressão " em que não há" cujo significado é o mesmo no contexto.
13	C	Os verbos apresentados no enunciado estão na primeira pessoa do plural o que inclui o autor no discurso.
14	D	"Está relacionada com" O que está é um fato ligado pela expressão em destaque a outro fato, que é o "com que", ou seja, a sensação... com o estilo de vida.

15	C	O fato de ser informativo está ligado à fonte " revista ciência hoje", revista de conteúdo científico. Além do próprio formato do texto. O nível de conhecimento superior ao do senso comum dá-se ao fato de informações científicas comprovadas como: "Entretanto, os relógios continuam marcando o tempo da mesma forma: fisicamente, o tempo não está sendo alterado."
16	A	A regra indicada pelo gabarito como correta consta na gramática nas regras de pontuação referentes ao uso do travessão, as outras são regras de outras sinais da pontuação, ou até mesmo do travessão (como o diálogo) mas não temos , neste caso, uma fala; o que elimina a presença de um diálogo.
17	A	No estudo das orações coordenadas temos a classificação das conjunções , entre elas o "e", que neste caso dá idéia de soma, soma de duas situações: estilo de vida e percepção...
18	C	vêm : Acentuam-se os hiatos formados por ee, oo.
19	*	QUESTÃO ANULADA
20	A	Na voz passiva, o objeto direto torna-se o agente da passiva, e o que era sujeito é introduzido pela preposição por + (os, as, o, a).
21	A	A otite média aguda é uma infecção bacteriana ou viral do ouvido médio. Comumente, ele é uma complicação de um resfriado comum. Os vírus ou as bactérias originários da garganta podem atingir o ouvido médio através da tuba auditiva ou, ocasionalmente, através da corrente sanguínea. Normalmente, a otite viral média é seguida por uma otite média bacteriana.
22	*	QUESTÃO ANULADA.
23	B	A epiglote é uma infecção grave da epiglote, que pode evoluir muito rapidamente, obstruir a respiração e provocar a morte. A epiglote é a estrutura que fecha a entrada da laringe e a traqueia durante a ação de engolir. Uma infecção da epiglote é quase sempre provocada pela bactéria <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B. Muito raramente as bactérias estreptococos são as responsáveis, sobretudo nas crianças mais velhas e nos adultos. A epiglote é muito frequente em crianças de 2 a 5 anos. É rara em crianças com menos de 2 anos, mas pode afetar pessoas de qualquer idade, incluindo os adultos.
24	A	Nódulos nas cordas vocais são geralmente formados pelo trauma fonatório decorrente de condições de abuso ou mau uso da voz. Como característica, os nódulos vocais são na sua maioria bilaterais, ou seja, estão presentes em ambas as pregas vocais.
25	D	Um abscesso retrofaríngeo é uma infecção dos gânglios linfáticos localizados na parte posterior da garganta. O abscesso retrofaríngeo é raro nos adultos, pois os gânglios linfáticos da parte posterior da garganta desaparecem quando a criança se torna maior, se bem que os adultos podem sofrer de outros abscessos do pescoço e da garganta. A tonsilite bacteriana aguda é a causa mais importante de sangramento espontâneo nos dias atuais, com uma incidência 1,1%.
26	B	O nariz externo é uma estrutura de forma piramidal, com base interior formada por tecidos ósseos, cartilaginosos e conjuntivos recobertos por pele e seus anexos. A porção óssea é formada superiormente pelos ossos próprios do nariz, lateralmente pelos processos frontais da maxila e inferiormente pela abertura piriforme da maxila e pré-maxila. As estruturas cartilaginosa e conjuntiva completam a forma piramidal dos terços médios e inferiores com os pares de cartilagens laterais superiores, cartilagens laterais inferiores e cartilagens sesamóides.
27	C	A artéria maxilar é uma artéria que vasculariza as estruturas profundas da face. É a maior dos dois ramos terminais da artéria carótida externa, surge atrás do pescoço e da mandíbula, e é no princípio envolvida na substância da glândula parótida; passa adiante entre o ramus da mandíbula e o ligamento esfenomandibular, e então corre, superficial ou fundamente ao músculo pterigóide lateral, para a fossa pterigopalatina. Vasculariza as estruturas profundas da face, e pode ser dividida em mandibular, pterigóide, e porções pterigopalatinas. Os seus ramos incluem: Artéria auricular profunda; Artéria timpânica anterior; Artéria meníngea média; Artéria alveolar inferior que só se ramifica antes de entrar no forame mandibular e a Artéria meníngea acessória.
28	C	O sulco vocal é uma lesão em forma de fenda ou depressão longitudinal na prega vocal que se dispõe paralelamente à sua borda livre. Essa lesão pode se estender ao longo de todo o comprimento da parte membranosa da prega ou estar limitada a uma parte, variando em extensão e profundidade. A etiologia dos sulcos não está completamente esclarecida. Alguns acreditam ser o sulco de origem congênita, enquanto outros, de origem adquirida. A primeira hipótese baseia-se principalmente no fato de que outras lesões, como cisto epidérmico e ponte mucosa, estão associadas ao sulco. A origem adquirida do sulco é defendida por alguns autores que se fundamentam no fato de que essa lesão apresenta maior incidência na população geriátrica e geralmente ocorre associada a doenças inflamatórias da laringe, como laringite

		crônica e pólipos vocais.
29	D	Os tumores não cancerosos podem desenvolver-se no canal auditivo, obstruindo-o e causando acúmulo de cerume e perda auditiva. Esses tumores incluem os cistos sebáceos, os osteomas e os quelóides. O ceruminoma localiza-se no terço externo do canal auditivo e pode disseminar-se. Os carcinomas basocelulares e os epitelióides são cânceres de pele comuns que freqüentemente ocorrem no ouvido externo após a exposição repetida e prolongada à luz solar.
30	C	Dentre todos os tumores de glândula salivar, os localizados na glândula parótida são os mais frequentes ¹ , apresentando, neste estudo, uma taxa de 71,4% e englobando 20% de adenomas pleomórficos.
31	B	Os schwannomas ocorrem mais comumente como tumores do VIII par craniano (neuroma acústico). Quando presentes em regiões extradurais (neste caso, relacionado ao mediastino posterior), apresentam características semelhantes, como caráter benigno e crescimento lento, com sintomatologia devida à compressão de estruturas vizinhas.
32	D	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
33	B	Normalmente a surdez genética é congênita, mas algumas formas surgem e progridem na idade adulta (surdez dependente da idade) até a completa perda da audição. maioria das pesquisas internacionais com relação à surdez congênita indica que 46 a 60% de todos os casos de discusia são geneticamente determinados. Em 70% dos casos, a surdez é não sindrômica (isolada), podendo apresentar qualquer um dos tipos de herança monogênica.
34	B	Complicações Intracranianas nas sinusopatias podem ocorrer por duas vias: 1 - Tromboflebite retrógrada de veias que interligam os seios da face e o crânio e não apresentam válvulas (v.v. diploicas e comunicantes); 2 - Extensão direta da doença infecciosa através de vias anatômicas, com deiscências (traumáticas ou congênitas), erosão da parede sinusal e forames existentes.
35	C	Ototoxicidade é definida como dano aos sistemas coclear e/ou vestibular resultante de exposição a substâncias químicas. Em relação às alterações cocleares, usualmente o primeiro sintoma é zumbido (geralmente de alta freqüência e contínuo), porém o efeito ototóxico pode ocorrer na ausência dele.
36	D	A perda auditiva relacionada com o trabalho, diferente do trauma acústico, é uma iminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído. Os mecanismos que atuam na lesão da cóclea e produzem a PAIR foram estudados por Lim e Dunn, 1979, explicando fisiopatologicamente que a freqüência mais afetada é 4 kHz, sendo observado o comprometimento inicial em 4 e 6 kHz nos resultados obtidos nas audiometrias ocupacionais.
37	*	QUESTÃO ANULADA.
38	D	O aumento de amígdalas e adenóides são freqüentes causas de obstrução nasal em crianças. O aumento das amígdalas pode ter causas variadas e nem sempre têm indicação cirúrgica.
39	C	Laringomalácea: caracteriza-se por uma imaturidade e flacidez das cartilagens da laringe, o que ocasiona um colapso de sua luz, quando se instala a pressão negativa da inspiração.
40	B	As queixas são relacionadas com a localização do tumor primário, tamanho, velocidade do crescimento tumoral. Massa cervical associada à hipoacusia (presente em um terço dos pacientes) deve chamar a atenção médica, pois tumores da parede lateral da nasofaringe, próximos à tuba auditiva ou particularmente na fosseta de Rosenmüller levam à disfunção tubárea, otite média serosa e perda condutiva.
41	B	Como reações adversas mais graves do uso da gentamicina, existem relatos de depressão respiratória, edema de laringe, paralisia vestibular e surdez parcial reversível ou irreversível.
42	B	Sinusite aguda: o início pode ser lento ou súbito. Nas formas leves de sinusite, as manifestações iniciais de infecção de vias aéreas superiores passam a se prolongar por mais de 10 dias ou, após período de melhora clínica, há persistência ou retorno dos sintomas nasais (obstrução e secreção nasal purulenta). Esse quadro pode ser acompanhado de halitose. Costuma haver tosse diurna, com piora à noite. Em alguns casos, pode ocorrer febre.
43	B	Os microorganismo mais freqüentes na otite média aguda são os mesmos encontrados nas afecções do trato respiratório. <i>Streptococcus pneumoniae</i> , <i>Haemophilus influenzae</i> , <i>Streptococcus</i> do grupo A, <i>Moraxella catarrhalis</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> . A otite media aguda em lactente deve ser tratada pensando no perfil microbiológico conhecido (<i>Haemophilus influenzae</i> e <i>Streptococcus pneumoniae</i>).
44	B	Um terço das crianças é portadora assintomática do pneumococo (<i>Streptococcus pneumoniae</i>) na rinofaringe, e a transição de seu estado comensal para patogênico o torna um dos principais

		agentes etiológicos da otite média em humanos. Aventa-se a possibilidade de o pneumococo aderir às células epiteliais respiratórias da mucosa da orelha média através do receptor para fator ativador de plaquetas. A partir dessa adesão, ocorre o processo inflamatório da otite média, desencadeado pelos componentes da parede celular bacteriana ¹⁸ .
45	A	Os papilomas de vias respiratórias são tumores benignos, de caráter recorrente e progressivo, induzidos por vírus. Sua etiologia está relacionada com infecções por papilloma virus humano.
46	A	Nódulos, pólipos: são tumores benignos das cordas vocais, e podem se originar do mau uso da voz.
47	B	Teste de Rinne ou prova de Rinne é um exame clínico realizado para avaliar a audição. Ele compara a percepção dos sons transmitidos pelo ar ou através da condução óssea através do osso temporal (p. mastóide). Desta maneira, pode-se rapidamente suspeitar se uma pessoa tem perda auditiva condutiva.
48	D	Hipoacusia de Transmissão: existe obstáculo à propagação da onda sonora a nível do ouvido externo e/ou médio. Audiometria: condução aérea diminuída, condução óssea normal.
49	B	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
50	C	escarlatina é uma doença infecciosa causada pelo estreptococo beta hemolítico do grupo A (<i>Streptococcus pyogenes</i>), que atinge principalmente as crianças, em sua maioria meninos.
51	D	Sinusite aguda em criança pode apresentar sintomas típicos, como congestão e secreção nasal, tosse, febre e dor facial, sendo principalmente a tosse.
52	A	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
53	D	Denomina-se oto-hematoma o acúmulo de sangue entre a cartilagem da orelha do terço superior do pavilhão auricular e a pele.
54	A	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
55	C	A irrigação do ouvido interno é feita através da artéria cerebelar anterior superior em particular da artéria labiríntica e seus capilares.
56	A	Etiologia da laringite estridulosa: espasmo dos músculos adutores da laringe.
57	C	É uma doença infecciosa grave, invasiva e necrosante, que se inicia no meato acústico externo podendo progredir para região parotídea, mastóide, orelha média e base do crânio. Acomete principalmente idosos, diabéticos e imunodeprimidos. O principal agente etiológico é a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .
58	B	As complicações graves da otite media aguda abarcam as infecções do osso circundante (mastoidite ou petrosite), a infecção dos canais semicirculares (labirintite), a paralisia facial, a perda de audição, a inflamação da membrana que reveste o cérebro (meningite) e os abscessos cerebrais. Os sintomas de complicação são dor de cabeça, uma profunda e repentina perda de audição, vertigem, calafrios e febre.
59	B	A presbiacusia não deve ser interpretada como comprometimento apenas do osso temporal, mas também das vias auditivas e do córtex cerebral. Vale lembrar que com o envelhecimento o labirinto posterior também é afetado. Há degeneração do plexo nervoso sacular e de seu neuroepitélio, com perda de otólitos saculares e, em menor grau, dos otólitos utriculares.
60	A	Também chamada de laringite viral, crupe, laringotraqueite e laringotraqueobronquite viral; É uma patologia que acomete a laringe podendo ser fatal, decorrente do edema das Vias respiratórias; Daí a importância do clínico saber identificá-la e tratá-la de forma adequada. É uma inflamação da porção subglótica da laringe, que ocorre durante uma infecção por vírus respiratórios. A congestão e edema dessa região acarretam um grau variável de obstrução da via aérea. Pode evoluir acometendo traquéia, brônquios e bronquíolos. O herpes vírus não é considerado um agente etiológico da laringotraqueíte.



COMANDO DA AERONÁUTICA
GABARITO OFICIAL
APÓS ANÁLISE DE RECURSOS

CONCURSO: IE/EA CAMAR/CADAR/CAFAR 2009

CARGO: OTORRINOLARINGOLOGIA (ORL)

VERSÃO: C

01	B	O uso da crase está totalmente ligado à regência, seja nominal ou verbal, diz-se daquele que é alérgico a alguma coisa. Portanto o que temos aí é a fusão da preposição exigida pela expressão "são alérgicos" (a) com o artigo feminino que antecede o substantivo "qualidade".
02	B	Em abraçaste-os, o pronome oblíquo (objeto direto) refere-se à "homens e mulheres" o que torna correto o uso do mesmo no masculino plural.
03	A	O prefixo i (com variação para ir) tem o valor de significado de negação, assim como nas palavras ilegal, ilícito, imutável. Ou seja, significam: não é legal, não é lícito, não é mutável.
04	D	A resposta do gabarito confirma-se analisando o contexto: "O tempo natural do crescimento de uma árvore gigante pode demorar 50 anos. O tempo tecnológico de sua derrubada com a motosserra pode durar apenas 5 minutos." Desta forma percebemos que o primeiro tempo é o tempo natural e o segundo, o tempo tecnológico.
05	A	Em "o grande..." o "o" destacado é um artigo que determina o substantivo desafio acompanhado do também determinante adjetivo "grande".
06	B	A conjunção "pois", tem o mesmo valor de significado na frase da expressão " já que" introduzindo uma causa.
07	A	O formato do texto é uma confirmação de que não se trata de um manual de instruções e sim de um texto de opinião.
08	D	Aspecto negativo: "No agronegócio se utilizam promotores químicos de crescimento para encurtar o tempo e lucrar mais. A internet é de altíssima fluidez e sem cabos, pois, para ganhar tempo, tudo é feito via satélite E a aceleração atingiu especialmente as bolsas." "Por outro lado produz um impacto sobre a natureza que possui seus tempos e ciclos. O impacto não é menor sobre as mentes das pessoas que se sentem atordoadas, particularmente as mais idosas, perdendo os parâmetros de orientação e de análise daquilo que está ocorrendo no mundo e com elas mesmas." Aspecto positivo: "Logicamente, em todo esse processo há um elemento libertador pois o tempo foi, em grande parte, vivenciado como servidão. Não podemos detê-lo."
09	C	A metáfora é: Tempo é dinheiro, já que metáfora é a comparação implícita que se faz entre dois elementos, ou seja, tempo e dinheiro. Ao dizer que tempo é dinheiro, está sendo feita a comparação entre tempo e dinheiro, que o tempo vale como o dinheiro, tem o mesmo valor que o dinheiro.
10	D	Confirma-se a resposta através do trecho a seguir: "A corrida contra ele se dá em todas as esferas, a começar pelo esporte. Em cada olimpíada busca-se superar todos os tempos anteriores, especialmente na clássica corrida dos cem metros. Os carros devem ser cada vez mais velozes, os aviões e os foguetes têm que superar a velocidade da geração anterior. No agronegócio se utilizam promotores químicos de crescimento para encurtar o tempo e lucrar mais. A internet é de altíssima fluidez e sem cabos, pois, para ganhar tempo, tudo é feito via satélite E a aceleração atingiu especialmente as bolsas. Quanto mais rapidamente se transferem capitais de um mercado para outro, acompanhando o fuso horário, mais se pode ganhar."
11	A	A regra indicada pelo gabarito como correta consta na gramática nas regras de pontuação referentes ao uso do travessão, as outras são regras de outras sinais da pontuação, ou até mesmo do travessão (como o diálogo) mas não temos , neste caso, uma fala; o que elimina a presença de um diálogo.
12	A	No estudo das orações coordenadas temos a classificação das conjunções , entre elas o "e", que neste caso dá idéia de soma, soma de duas situações: estilo de vida e percepção...
13	*	QUESTÃO ANULADA.

14	C	vêm : Acentuam-se os hiatos formados por ee, oo.
15	A	Na voz passiva, o objeto direto torna-se o agente da passiva, e o que era sujeito é introduzido pela preposição por + (os, as, o, a).
16	B	As palavras "urgente" e " não há tempo a perder" demonstram esta ansiedade.
17	C	O termo "sem" foi substituído pela expressão " em que não há" cujo significado é o mesmo no contexto.
18	D	"Está relacionada com" O que está é um fato ligado pela expressão em destaque a outro fato, que é o "com que", ou seja, a sensação... com o estilo de vida.
19	C	Os verbos apresentados no enunciado estão na primeira pessoa do plural o que inclui o autor no discurso.
20	C	O fato de ser informativo está ligado à fonte " revista ciência hoje", revista de conteúdo científico. Além do próprio formato do texto. O nível de conhecimento superior ao do senso comum dá-se ao fato de informações científicas comprovadas como: "Entretanto, os relógios continuam marcando o tempo da mesma forma: fisicamente, o tempo não está sendo alterado."
21	B	Os schwannomas ocorrem mais comumente como tumores do VIII par craniano (neuroma acústico). Quando presentes em regiões extradurais (neste caso, relacionado ao mediastino posterior), apresentam características semelhantes, como caráter benigno e crescimento lento, com sintomatologia devida à compressão de estruturas vizinhas.
22	D	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
23	B	Normalmente a surdez genética é congênita, mas algumas formas surgem e progridem na idade adulta (surdez dependente da idade) até a completa perda da audição. maioria das pesquisas internacionais com relação à surdez congênita indica que 46 a 60% de todos os casos de disacusia são geneticamente determinados. Em 70% dos casos, a surdez é não sindrômica (isolada), podendo apresentar qualquer um dos tipos de herança monogênica.
24	B	Complicações Intracranianas nas sinusopatias podem ocorrer por duas vias: 1 - Tromboflebite retrógrada de veias que interligam os seios da face e o crânio e não apresentam válvulas (v.v. diploicas e comunicantes); 2 - Extensão direta da doença infecciosa através de vias anatômicas, com deiscências (traumáticas ou congênitas), erosão da parede sinusal e forames existentes.
25	C	Ototoxicidade é definida como dano aos sistemas coclear e/ou vestibular resultante de exposição a substâncias químicas. Em relação às alterações cocleares, usualmente o primeiro sintoma é zumbido (geralmente de alta frequência e contínuo), porém o efeito ototóxico pode ocorrer na ausência dele.
26	D	A perda auditiva relacionada com o trabalho, diferente do trauma acústico, é uma iminuição gradual da acuidade auditiva, decorrente da exposição continuada a níveis elevados de ruído. Os mecanismos que atuam na lesão da cóclea e produzem a PAIR foram estudados por Lim e Dunn, 1979, explicando fisiopatologicamente que a frequência mais afetada é 4 kHz, sendo observado o comprometimento inicial em 4 e 6 kHz nos resultados obtidos nas audiometrias ocupacionais.
27	*	QUESTÃO ANULADA.
28	D	O aumento de amígdalas e adenóides são freqüentes causas de obstrução nasal em crianças. O aumento das amígdalas pode ter causas variadas e nem sempre têm indicação cirúrgica.
29	C	Laringomalácea: caracteriza-se por uma imaturidade e flacidez das cartilagens da laringe, o que ocasiona um colapso de sua luz, quando se instala a pressão negativa da inspiração.
30	B	As queixas são relacionadas com a localização do tumor primário, tamanho, velocidade do crescimento tumoral. Massa cervical associada à hipoacusia (presente em um terço dos pacientes) deve chamar a atenção médica, pois tumores da parede lateral da nasofaringe, próximos à tuba auditiva ou particularmente na fosseta de Rosenmüller levam à disfunção tubárea, otite média serosa e perda condutiva.
31	B	Como reações adversas mais graves do uso da gentamicina, existem relatos de depressão respiratória, edema de laringe, paralisia vestibular e surdez parcial reversível ou irreversível.
32	B	Sinusite aguda: o início pode ser lento ou súbito. Nas formas leves de sinusite, as manifestações iniciais de infecção de vias aéreas superiores passam a se prolongar por mais de 10 dias ou, após período de melhora clínica, há persistência ou retorno dos sintomas nasais (obstrução e secreção nasal purulenta). Esse quadro pode ser acompanhado de halitose. Costuma haver tosse diurna, com piora à noite. Em alguns casos, pode ocorrer febre.

33	B	Os microorganismo mais frequentes na otite média aguda são os mesmos encontrados nas afecções do trato respiratório. <i>Streptococcus pneumoniae</i> , <i>Haemophilus influenzae</i> , <i>Streptococcus</i> do grupo A, <i>Moraxella catarrhalis</i> e <i>Staphylococcus aureus</i> . A otite media aguda em lactente deve ser tratada pensando no perfil microbiológico conhecido (<i>Haemophilus influenzae</i> e <i>Streptococcus pneumoniae</i>).
34	B	Um terço das crianças é portadora assintomática do pneumococo (<i>Streptococcus pneumoniae</i>) na rinofaringe, e a transição de seu estado comensal para patogênico o torna um dos principais agentes etiológicos da otite média em humanos. Aventa-se a possibilidade de o pneumococo aderir às células epiteliais respiratórias da mucosa da orelha média através do receptor para fator ativador de plaquetas. A partir dessa adesão, ocorre o processo inflamatório da otite média, desencadeado pelos componentes da parede celular bacteriana ¹⁸ .
35	A	Os papilomas de vias respiratórias são tumores benignos, de caráter recorrente e progressivo, induzidos por vírus. Sua etiologia está relacionada com infecções por papilloma virus humano.
36	A	Nódulos, pólipos: são tumores benignos das cordas vocais, e podem se originar do mau uso da voz.
37	B	Teste de Rinne ou prova de Rinne é um exame clínico realizado para avaliar a audição. Ele compara a percepção dos sons transmitidos pelo ar ou através da condução óssea através do osso temporal (p. mastóide). Desta maneira, pode-se rapidamente suspeitar se uma pessoa tem perda auditiva condutiva.
38	D	Hipoacusia de Transmissão: existe obstáculo à propagação da onda sonora a nível do ouvido externo e/ou médio. Audiometria: condução aérea diminuída, condução óssea normal.
39	B	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
40	C	escarlatina é uma doença infecciosa causada pelo estreptococo beta hemolítico do grupo A (<i>Streptococcus pyogenes</i>), que atinge principalmente as crianças, em sua maioria meninos.
41	D	Sinusite aguda em criança pode apresentar sintomas típicos, como congestão e secreção nasal, tosse, febre e dor facial, sendo principalmente a tosse.
42	A	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
43	D	Denomina-se oto-hematoma o acúmulo de sangue entre a cartilagem da orelha do terço superior do pavilhão auricular e a pele.
44	A	GABARITO ALTERADO APÓS ANÁLISE DE RECURSO.
45	C	A irrigação do ouvido interno é feita através da artéria cerebelar anterior superior em particular da artéria labiríntica e seus capilares.
46	A	Etiologia da laringite estridulosa: espasmo dos músculos adutores da laringe.
47	C	É uma doença infecciosa grave, invasiva e necrosante, que se inicia no meato acústico externo podendo progredir para região parotídea, mastóide, orelha média e base do crânio. Acomete principalmente idosos, diabéticos e imunodeprimidos. O principal agente etiológico é a <i>Pseudomonas aeruginosa</i> .
48	B	As complicações graves da otite media aguda abarcam as infecções do osso circundante (mastoidite ou petrosite), a infecção dos canais semicirculares (labirintite), a paralisia facial, a perda de audição, a inflamação da membrana que reveste o cérebro (meningite) e os abscessos cerebrais. Os sintomas de complicação são dor de cabeça, uma profunda e repentina perda de audição, vertigem, calafrios e febre.
49	B	A presbiacusia não deve ser interpretada como comprometimento apenas do osso temporal, mas também das vias auditivas e do córtex cerebral. Vale lembrar que com o envelhecimento o labirinto posterior também é afetado. Há degeneração do plexo nervoso sacular e de seu neuroepitélio, com perda de otólitos saculares e, em menor grau, dos otólitos utriculares.
50	A	Também chamada de laringite viral, crupe, laringotraqueite e laringotraqueobronquite viral; É uma patologia que acomete a laringe podendo ser fatal, decorrente do edema das Vias respiratórias; Daí a importância do clínico saber identificá-la e tratá-la de forma adequada. É uma inflamação da porção subglótica da laringe, que ocorre durante uma infecção por vírus respiratórios. A congestão e edema dessa região acarretam um grau variável de obstrução da via aérea. Pode evoluir acometendo traquéia, brônquios e bronquíolos. O herpes vírus não é considerado um agente etiológico da laringotraqueíte.
51	A	A otite média aguda é uma infecção bacteriana ou viral do ouvido médio. Comumente, ele é uma complicação de um resfriado comum. Os vírus ou as bactérias originários da garganta podem

		atingir o ouvido médio através da tuba auditiva ou, ocasionalmente, através da corrente sanguínea. Normalmente, a otite viral média é seguida por uma otite média bacteriana.
52	*	QUESTÃO ANULADA.
53	B	A epiglote é uma infecção grave da epiglote, que pode evoluir muito rapidamente, obstruir a respiração e provocar a morte. A epiglote é a estrutura que fecha a entrada da laringe e a traqueia durante a ação de engolir. Uma infecção da epiglote é quase sempre provocada pela bactéria <i>Haemophilus influenzae</i> tipo B. Muito raramente as bactérias estreptococos são as responsáveis, sobretudo nas crianças mais velhas e nos adultos. A epiglote é muito frequente em crianças de 2 a 5 anos. É rara em crianças com menos de 2 anos, mas pode afetar pessoas de qualquer idade, incluindo os adultos.
54	A	Nódulos nas cordas vocais são geralmente formados pelo trauma fonatório decorrente de condições de abuso ou mau uso da voz. Como característica, os nódulos vocais são na sua maioria bilaterais, ou seja, estão presentes em ambas as pregas vocais.
55	D	Um abscesso retrofaríngeo é uma infecção dos gânglios linfáticos localizados na parte posterior da garganta. O abscesso retrofaríngeo é raro nos adultos, pois os gânglios linfáticos da parte posterior da garganta desaparecem quando a criança se torna maior, se bem que os adultos podem sofrer de outros abscessos do pescoço e da garganta. A tonsilite bacteriana aguda é a causa mais importante de sangramento espontâneo nos dias atuais, com uma incidência 1,1%.
56	B	O nariz externo é uma estrutura de forma piramidal, com base interior formada por tecidos ósseos, cartilagosos e conjuntivos recobertos por pele e seus anexos. A porção óssea é formada superiormente pelos ossos próprios do nariz, lateralmente pelos processos frontais da maxila e inferiormente pela abertura piriforme da maxila e pré-maxila. As estruturas cartilaginosa e conjuntiva completam a forma piramidal dos terços médios e inferiores com os pares de cartilagens laterais superiores, cartilagens laterais inferiores e cartilagens sesamóides.
57	C	A artéria maxilar é uma artéria que vasculariza as estruturas profundas da face. É a maior dos dois ramos terminais da artéria carótida externa, surge atrás do pescoço e da mandíbula, e é no princípio envolvida na substância da glândula parótida; passa adiante entre o ramus da mandíbula e o ligamento esfenomandibular, e então corre, superficial ou fundamente ao músculo pterigóide lateral, para a fossa ptériogopalatina. Vasculariza as estruturas profundas da face, e pode ser dividida em mandibular, pterigóide, e porções ptériogopalatinas. Os seus ramos incluem: Artéria auricular profunda; Artéria timpânica anterior; Artéria meníngea média; Artéria alveolar inferior que só se ramifica antes de entrar no forame mandibular e a Artéria meníngea acessória.
58	C	O sulco vocal é uma lesão em forma de fenda ou depressão longitudinal na prega vocal que se dispõe paralelamente à sua borda livre. Essa lesão pode se estender ao longo de todo o comprimento da parte membranosa da prega ou estar limitada a uma parte, variando em extensão e profundidade. A etiologia dos sulcos não está completamente esclarecida. Alguns acreditam ser o sulco de origem congênita, enquanto outros, de origem adquirida. A primeira hipótese baseia-se principalmente no fato de que outras lesões, como cisto epidermóide e ponte mucosa, estão associadas ao sulco. A origem adquirida do sulco é defendida por alguns autores que se fundamentam no fato de que essa lesão apresenta maior incidência na população geriátrica e geralmente ocorre associada a doenças inflamatórias da laringe, como laringite crônica e pólipos vocais.
59	D	Os tumores não cancerosos podem desenvolver-se no canal auditivo, obstruindo-o e causando acúmulo de cerume e perda auditiva. Esses tumores incluem os cistos sebáceos, os osteomas e os quelóides. O ceruminoma localiza-se no terço externo do canal auditivo e pode disseminar-se. Os carcinomas basocelulares e os epitelióides são cânceres de pele comuns que freqüentemente ocorrem no ouvido externo após a exposição repetida e prolongada à luz solar.
60	C	Dentre todos os tumores de glândula salivar, os localizados na glândula parótida são os mais frequentes ¹ , apresentando, neste estudo, uma taxa de 71,4% e englobando 20% de adenomas pleomórficos.